

EXPRESSÃO DA PROTEÍNA QUINASE ATIVADA POR AMP E SIRTUÍNA 1 EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA

<u>Thomas Dal Bem Prates</u>¹, Nathalia Molina Duval da Silva¹, Laura Valduga Pozza¹, Vinícius Duval da Silva¹ (orientador).

¹Faculdade de Medicina, PUCRS

Resumo

Objetivo: avaliar a expressão da proteína quinase ativada por AMP (AMPK) e sirtuina-1 (SIRT-1) em amostras histológicas hepáticas de pacientes no transoperatório e um ano após a realização da cirurgia bariátrica. Avaliar a associação entre a expressão dessas proteínas com o peso, Índice de Massa Corporal (IMC) e parâmetros bioquímicos (glicose, colesterol total, HDL e triglicerídeos).

Metodologia: a expressão das proteínas foi verificada através de imunoistoquímica e quantificada por método de microscopia por análise de imagem digital. Os demais dados foram acessados em banco de dados.

Resultados: as biópsias hepáticas de 44 pacientes submetidos à cirurgia bariátrica foram analisadas. 31 (70,5%) eram de mulheres e 13 (29,5%) eram de homens. A idade média foi de 37,18 ± 11,26 anos. A média do peso pré-operatório foi de 127,29 ± 27,10kg, reduzindo para 82,00 ± 19,94kg no pós-operatório. Com essa redução significativa, o IMC médio também reduziu, retirando os pacientes da classificação de obesidade grau III para sobrepeso. As médias dos parâmetros bioquímicos também apresentaram melhora importante, com exceção do HDL, que não teve alteração significativa. Em relação à SIRT-1 foram encontradas medianas de 128,80μm2 nas biópsias do transoperatório e de 306,68μm2 nas biópsias realizadas um ano após (p= 0,0069). Já a AMPK teve medianas de 4166,06μm2 e 2718,69μm2, respectivamente (p=0,0028).

Conclusão: a expressão da SIRT-1 aumentou e a da AMPK diminuiu nas biópsias hepáticas pós-operatórias, ambas de forma significativa. O padrão de expressão encontrado acompanhou os resultados de melhorias no peso, IMC e perfil de biomarcadores que são

associados ao desenvolvimento de co-morbidades verificados também verificados após o período de um ano.

Palavras-chave: Sirtuina-1, AMPK, Obesidade e Síndrome Metabólica.